

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

FUMO

Elaboração: Economista Methodio Groxko

Data: 20 de outubro de 2008

Durante o mês de setembro e início de outubro as condições climáticas foram benéficas ao transplante das mudas de fumo. Bem diferente do ano passado em que o estado atravessava uma forte estiagem que se iniciou em agosto e se normalizou apenas na 2ª quinzena de outubro.

Acredita-se que em função das freqüentes chuvas, os trabalhos com o plantio já tenham alcançado próximo de 60% dos 76.500 ha estimados ao plantio da safra de 2008/09. Caso se concretize o plantio na área prevista, a produção poderá atingir 156.500 toneladas de fumo em folha. Esta estimativa situa-se ligeiramente acima dos 74.500 ha cultivados na safra de 2007/08 e que renderam aproximadamente 150.000 toneladas de fumo.

O pequeno crescimento de 2,7% previsto para a nova safra deve-se essencialmente ao sucesso alcançado na última comercialização. Além da produtividade e qualidade terem sido satisfatórias, a correção de 6,7% na tabela dos preços praticados no ano passado também contribuiu para que o preço recebido pelos produtores ficasse em média em R\$ 5,00/kg de fumo em folha. Com esse valor, a renda bruta do fumo resultou em R\$ 10.000,00/ha, o que efetivamente animou os fumicultores para a próxima safra.

Apesar da pressão mundial para reduzir o uso do tabagismo, no Brasil ainda não ocorreu efeito sobre a produção. Todavia, em função da convenção quadro que preconiza a redução no consumo de cigarros, principalmente pelos jovens, o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA -, em conjunto com os Estados e municípios, vem buscando alternativas de diversificação nas propriedades que cultivam o fumo. Evidentemente, este processo é lento e gradativo, pois requer uma visão segura da nova atividade que deverá igualar ou até superar os resultados obtidos com a exploração do fumo.